Com o golpe civil-militar de 1964 e a repressão em todos os niveis que este desencadeou, perdemos o nosso cargo de professora na Universidade de Brasília. Fomos, eu e meu esposo, para São Paulo e aí vivemos dois anos, semi-clandestinamente, lutando contra a ditadura. Então naceu nossa filha: foi um nascimento clandestino, apoiado pela solidariedade de médicos, amigos e familiares. Em 1966 tivemos dão restou outra opção senão sair do Brasil, devido a perseguição arbitrária e ilegal por parte dos que conquistaram o poder, em busca de emprego e de um ambiente livre onde pudessemos desenvolver o nosso trabalho científico. Fomos então recebidos com todo o carinho no Chile e alí assistimos a vitória de Salvador Allende e participamos, junto ao povo chileno de suas conquistas e de suas esperanças.

Em 1973, com o golpe militar encabeçado pelo general A.Pinúchet, tivemos de novo devexilaremos. Fomos para o Pamamá e logo para o Mexico. Neste país encontramos, de outra vez uma enorme solidariedade. Pudemos prosseguir nosso trabalho num em hambiente de plena liberdade. Ganhamos o concurso para professor titular do Depto. de Post-Graduação da Faculdade de Economía da UNAM. Escremos e publicamos varios livros, artigos e ensaios que foram editados em varios países do mundo, com o objetivo de explicar as causas da miséria e do atraso na America Latina e no Brasil em particular e vislumbrar os meios de sua superação. Prosseguimos nosse convivencia com cientistas sociais provenientes de tedas as partes do mundo. Fizemos conferencias em varias Universidades e em muitos países.

Em 1979, com a anistía, abandonamos tudo o que haviamos construído no exterior e regressamos ao Brasil. Voltamos com uma imensa disposição de luta. Participamos na elaboração e na discussão do programa do P. D.T. Estamos certos de que este partido, pelas suas tradições, pela sua liderança, pelas experiencias que acumulou e pelas propostas profundas propostas de mudanças estruturais. se transformará pronto num grande partido popular do Brasil.

Sou candidata a deputada federal porque:

lº- este mandato será para nos um instrumento de luta em prol da causa de justica para a do nosso povo que está desempregado ou semi-empregado, marginalizado, expulso da terra, analfabeto, carente de alimentação, vestuário, saúde e habitação. Com este mandato proporemos profundas reformas com vistas axxiterax

mudar a terminar a situação de miseria e injustiça que foi agravada nos 18 anos de autoritarismo.

2º- Estamos convencidos que as mulheres trabalhadoras e das classes medias, as donas de casa - que são a maioría da nossa população - necessitam se fazer representar no parlamento de forma ampla, com o objetivo de lutar ampliar a luta pelas suas reinvindicações essenviais; a luta contra a dupla-exploração de seu trabalho que se traduz numa jornada de pelo menos 80 hs. semanais; a luta contra a sua discriminação social, civil e laboral.

3º- Por tudo isso, estamos convencidos de que e país e Minas Gerais em particular necessita <u>um novo tipo de política</u>, que supere a politicagem tradicional, os interesses egoístas dos políticos convencionais, a utilização dos cargos públicos em função de proveitos pessoais, a corrupção desenfreiada, o despreso pelo povo e inaugure <u>MMAXMEMMAXEMA</u> corajosamente uma nova era de controle popular sobre <u>MX XMMA</u> a atuação dos que ocupem postos públicos.

Nos trabalhistas, lutamos e lutaremos por um ideal que junto ao povo haveremos de transformar em realidade; por uma sociedade mais justa, democrática e socialista.

Vania Bambirra